

Versos drásticos

*Adson Luan Duarte Vilasboas Seba**

Mestre do Pós-Graduação em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-2957-4513>

Recebido em: 15 dez. 2021. **Aprovado** em: 10 fev. 2022.

Como citar esta produção artística:

SEBA, Adson Luan Duarte Vilasboas. Versos drásticos. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 11, n. 1, p. 285-286, mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8354166>

Fria e cinza era

faminta e ríspida

doença pantera.

Devorou a cidade!

Gritos e gemidos aterrorizantes...

de gente de toda idade

que agora repousam

na frialdade inorgânica....

De flores e olores

fúnebres da terra,

sinalizaram a guerra.

*

 adson.seba@unemat.br

É luta ou é luto...

Saudades eu sinto...

de ver gente rindo,

do povo dançando,

dos bailes de sexta...

Hoje, só tem cinza...

Só tem choradeira...

E a fera rugindo,

e o povo caindo

no buraco ermo

que castra a vida

em sono eterno.